

FORMAÇÃO EM DEBATE: METODOLOGIA APLICADA NO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO DO TCC DE SERVIÇO SOCIAL

CURITIBA/PR JUNHO/2020

RAQUEL BARCELOS DE ARAÚJO - UNINTER - RAQUEL.A@UNINTER.COM
MARCOS ANTONIO KLAZURA - UNINTER - marcosklazura@gmail.com

Tipo: Relato de Experiência Inovadora (EI)

Categoria: Métodos e Tecnologias

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

O PRESENTE ARTIGO É RESULTADO DO RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA METODOLOGIA DESENVOLVIDA E APLICADA PARA A REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DENTRO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL EAD NO CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL – UNINTER. TRATE-SE DO DEBATE SOBRE A EXECUÇÃO DE UMA SÉRIE DE PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA A GARANTIA DE QUE OS ACADÊMICOS CONSEGUISSEM TER ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO AO LONGO DE TODO O PERÍODO DE COMPOSIÇÃO DE SEU TCC, ATÉ O MOMENTO DA DEFESA DO TCC PARA BANCA EXAMINADORA. DESTACAMOS TAMBÉM, A BUSCA CONSTANTE DA QUALIDADE NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, EM UM CENÁRIO QUE AS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS E A EXPANSÃO DA INTERNET PODEM POTENCIALIZAR A DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO POR MEIO DO EAD E ALCANÇAR UMA PARCELA SIGNIFICATIVA DA SOCIEDADE QUE ESTÁ ACESSANDO O ENSINO SUPERIOR.

Palavras-chave: EAD. SERVIÇO SOCIAL. METODOLOGIA. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.

INTRODUÇÃO

Apresentamos um relato de experiência sobre a metodologia utilizada no processo de orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso de Serviço Social EAD – UNINTER. Trata-se da descrição do método utilizado pelo curso por meio de recursos tecnológicos a fim de alcançar os objetivos almejados e a qualidade na educação ofertada em consonância com o Projeto Ético Político do Serviço Social.

Sabe-se que no âmbito do Serviço Social se faz necessário avançar para além da discussão da modalidade de ensino, presencial versus Educação a Distância - EAD, sendo imprescindível aprofundar esse debate a partir da reflexão sobre a qualidade de ensino. Desse modo, é nesse campo que se estabelecem os diálogos e experiências das metodologias utilizadas no processo de formação profissional.

OBJETIVOS

GERAL:

Apresentar a metodologia aplicada no processo de orientação e acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso dentro do Curso Serviço Social EAD - UNINTER.

ESPECÍFICOS:

Refletir o processo de formação profissional em Serviço Social a partir das metodologias construídas em um cenário de uma nova forma de acesso ao ensino superior, os cursos EAD.

Identificar a abrangência do Curso de Serviço Social UNINTER no Brasil a partir dos acadêmicos vinculados no Trabalho de Conclusão de Curso nos anos 2019 e 2020.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação à distância, EAD, é a modalidade de ensino que mais se ampliou nos últimos anos, porém não é uma experiência nova, podemos demarcar os cursos por correspondência, depois os vinculados as mídias tradicionais como o sistema de rádio e televisão com programas voltados ao ensino. Já com o advento da internet e da ampliação do acesso a rede mundial de computadores, esta apresenta-se como uma ferramenta potencial de democratização do ensino, por meio da EAD. (REIS; CORDEIRO; FARIA, 2019)

Essa relação de interação construída entre professores e educandos por meio das ferramentas de tecnologia vinculadas a internet garante a possibilidade de o ensino superior romper barreiras geográficas e territoriais alcançando pessoas que jamais teriam acesso a um curso superior se não fosse a Educação à distância. Visto que, historicamente as instituições de ensino presencial estiveram concentradas nos grandes centros urbanos, o que não propicia o acesso democrático ao ensino, considerando ainda que grande parte dos municípios brasileiros são chamados de

pequenos de acordo com o IBGE (2018), tendo um população estimada de menos de cinquenta mil habitantes e são cerca de 5000 municípios.

Neste contexto, vale destacar que o acesso à educação é um direito da população, conforme prevê a Constituição Federal de 1988: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. (BRASIL, 1988, Art. 205)

Desse modo, o ensino à distância apresenta-se como uma possibilidade de oferta do ensino superior a uma grande parcela da sociedade. Sob essa ótica “a educação a distância vem evoluindo no contexto social mundial, com o uso das novas tecnologias e mediando as intervenções didáticas e pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem”. (DOMINSCHEK; LIMA, 2019, p.124). Assim, uma reflexão crítica sobre o EAD revela todo um processo de construção de metodologias e estratégias que correspondam ao processo do ensino de qualidade aos educandos.

Nesta direção se apresentam muitos desafios, conforme aponta Saraiva (1996) ao contextualizar que o ensino à distância se realiza em processo de comunicação educativa via mão dupla, o que significa ir além da garantia dos materiais didáticos, mas uma verdadeira proposta de ensino, com atendimento pedagógico que ultrapassa as barreiras da distância e garante uma relação dialógica entre professor-educando. Nesta direção pode-se afirmar que:

A EAD é uma modalidade educacional na qual o intermédio didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversas, com as mesmas qualidades. (DOMINSCHEK; LIMA, 2019, p.129)

Outro elemento que deve ser considerado é entender quem são esses alunos do ensino EAD, primeiro não há homogeneidade, mas sim uma pluralidade que também revela:

um público estudantil adulto e tem representado para certos segmentos sociais, uma forma de acesso ao ensino superior, em especial para os sujeitos que enfrentam problemas para completar sua formação escolar, originada dos limites de espaço e tempo ou por profissionais que buscam oportunidade de educação continuada. (GALDINO; ARAÚJO; OLIVEIRA, 2013, p.01)

Outro elemento fundamental que deve ser discutido no âmbito da educação é a autonomia do aluno em seu processo de aprendizagem e formação profissional, isso implica a elaboração de metodologias de ensino que vislumbrem a possibilidade de o aluno alcançar essa competência. Essa realidade é intensificada no EAD onde a autonomia é um fator imprescindível, segundo Belloni (2011) a metodologia de ensino deve centrar-se no educando, considerando seu saber como recurso do processo de aprendizado, reconhecendo ainda, esse educando como sujeito autônomo de seu processo de aprendizagem, capaz de conduzir esse processo.

Diante dessa breve explanação, clarifica-se que a compreensão da realidade é elemento determinante para o desenvolvimento de metodologias de aprendizagem que respondam de

forma assertiva as necessidades educacionais. No caso do Serviço Social que é uma profissão que busca compreender a conjuntura para promover uma intervenção na realidade social, conhecer a realidade é atividade permanente de busca de atuação comprometida com o projeto de profissão que visa a defesa da autonomia dos sujeitos sociais, o reconhecimento da liberdade como valor central, a defesa da democracia, da equidade e justiça social como princípios norteadores da categoria profissional. (CFESS, 1993).

Neste contexto, a formação profissional se baseia no projeto profissional que é vinculado a classe trabalhadora, com a defesa dos direitos universais, considerando o movimento societário, as disputas de interesses e as contradições. A formação no Serviço Social direciona-se à três competências profissionais: teórico-metodológica (conhecer a realidade a partir do método dialético), ético-política (natureza política da prática profissional, capacidade de análise e posicionamento diante da realidade a partir do Projeto Ético Político da profissão) e técnico-operativa (a intervenção profissional, o uso da técnica com intencionalidade). (COSTA; NICOLAU, 2008)

Esse direcionamento perpassa por todo o processo de formação, seja qual for a modalidade de ensino. A defesa por uma formação de qualidade é uma bandeira da profissão que tem mais de 80 anos de existência no Brasil. Os primeiros cursos de Serviço Social na modalidade EAD iniciaram na metade da primeira década dos anos 2000, desde então se expandiram significativamente.

No entanto, tal expansão é motivo de discussões e controvérsias dentro da categoria profissional. Mas concordamos com Peters (2009) que considera que para que a Educação a Distância seja bem-sucedida é de suma importância que se rompa com a tradição acadêmica que dicotomiza modalidades e aplica procedimentos de ensino-aprendizagem baseados nas formas típicas do falar e do ouvir, e desconsideram os estudos que demonstram que a base da aprendizagem é o *ler* e o *escrever*. Destaca também que, por ser um padrão cultural de educação relativamente novo, desafia muito mais professores e alunos que devem contar com o suporte de uma mídia planejada para essa finalidade.

Para tanto, as Instituições de Ensino Superior nas diferentes modalidades, tem buscado construir novas metodologias de ensino com apoio de tecnologias que garantam um processo de ensino-aprendizagem de qualidade e que permita uma interação que seja “planejada, desenhada, construída, testada e avaliada com consciência total dos seus objetivos e meios pedagógicos”. (PETERS, 2009, p.62)

Esse artigo apresenta essa centralidade, da discussão de caminhos metodológicos construídos no Curso de Serviço Social da UNINTER que busca a excelência no processo de formação profissional.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa é delineada a partir do método crítico dialético que tem como premissas a historicidade, a contradição e a totalidade dos processos, diante a escolha do método partiu-se

para um breve levantamento bibliográfico sobre a EAD e o curso de Serviço Social que incidiu em uma pesquisa documental de natureza exploratória com abordagem quali-quantitativa, materializada com a coleta de dados no sistema Ambiente Virtual de Aprendizagem UNIVIRTUS a partir do seguinte recorte: alunos/as matriculados/as no curso de Serviço Social EAD que estavam vinculados nas disciplinas de trabalho de conclusão de curso, entre fevereiro de 2019 a fevereiro de 2020. Após a coleta de dados utilizados da análise de conteúdo para apresentar as considerações dessa pesquisa.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Apresentaremos como se configura o processo de orientação do trabalho de conclusão de curso de Serviço Social EAD – UNINTER, explanando que esse é um processo que tem por objetivos: promover a síntese do aprendizado durante o processo de formação; elaborar uma pesquisa com criticidade em consonância com o Projeto Ético Político do Serviço Social; a pesquisa deve refletir a postura investigativa, crítica e ética frente às diferentes realidades de intervenção profissional; produzir conhecimento em Serviço Social em consonância com as dimensões Teórico-metodológica, Ético-política e Técnico-operativa da profissão; ampliar o conhecimento por meio da reflexão crítica do processo histórico e contemporâneo, as novas tecnologias de trabalho e formação profissional.

Cabe destacar que para o aluno ingressar no processo de orientação para o Trabalho de Conclusão de Curso (OTCC) ele deve ter concluído com aprovação os 03 primeiros anos do curso, destacando que as disciplinas de Metodologia de Pesquisa e Pesquisa em Serviço Social são pré-requisitos para o TCC. Lembrando que a grade curricular do curso está em consonância com as Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - ABEPSS de 1996. A orientação do trabalho de conclusão de curso é composta por duas disciplinas: Trabalho de Conclusão de Curso (elaboração do projeto de TCC e construção do primeiro capítulo da monografia) e a segunda disciplina Trabalho de Conclusão de Curso – Relatório (construção da monografia).

Neste artigo apresentamos como acontece a metodologia de orientação do trabalho de conclusão de curso de Serviço Social EAD – UNINTER. Inicialmente vamos demarcar os atores que estão envolvidos nesse processo: Professores das disciplinas de TCC que devem elaborar o conteúdo (material escrito e vídeo aulas) da disciplina, além de ministrar as vídeo aulas; Orientador Educacional é o profissional de Serviço Social que atua no Polos de Apoio Presencial com o papel de esclarecer dúvidas e acompanhar o aluno/orientando em seu processo de elaboração do TCC; Orientador de TCC é o profissional Assistente Social que faz a orientação do trabalho na etapa de composição tanto do Projeto como da Monografia; Coordenador de TCC é um professor Assistente Social vinculado ao curso de Serviço Social que planeja, organiza e gerencia todo o processo de TCC; e o Aluno/Orientando matriculado regularmente na disciplina de OTCC.

A orientação é desenvolvida via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) cada disciplina é composta por 5 etapas em que acontecem a elaboração sequencial do TCC. Em cada etapa o aluno/orientando realiza a postagem dos itens solicitados e o trabalho é direcionado ao

orientador de TCC que realiza as correções. Este solicita ajustes, quando necessário, direciona ao aluno/orientando a devolutiva sobre o trabalho para assim validar a etapa. Conforme estabelecido nas disciplinas, há prazos para as entregas dos trabalhos e para as devolutivas dos orientadores. Tendo a validação o aluno/orientando avança para a próxima etapa incluindo os itens solicitados e assim sucessivamente. Destacando que da etapa 1 a 4 ocorrem a validação do trabalho, a etapa 5 corresponde a fase avaliativa da disciplina com atribuição de nota.

Na primeira disciplina - Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (Projeto de TCC) são exigidos os seguintes itens em cada etapa: Etapa 1 (tema, problema, questões norteadoras e objetivos: geral e específicos); Etapa 2 (justificativa, metodologia, cronograma, esboço preliminar do sumário); Etapa 3 (revisão bibliográfica); Etapa 4 (projeto de TCC finalizado e primeiro capítulo da monografia) e a Etapa 5 (corresponde a Pré-Banca, onde é atribuída nota tanto para o projeto de TCC finalizado e como o primeiro capítulo da monografia). Para aprovação na disciplina é necessário nota 7,0. Se o aluno/orientando não alcançar a nota deve-se postar os itens que haviam sido solicitados na Etapa 5 com os devidos ajustes no Exame Final. Após aprovação da disciplina, respeitando calendário acadêmico do curso o aluno/orientando é vinculado na segunda disciplina de OTCC Relatório (Monografia).

Na segunda disciplina Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso – Relatório são exigidos os seguintes itens em cada etapa: Etapa 1 (revisão do projeto de TCC); Etapa 2 (apresentação da introdução e da metodologia da pesquisa); Etapa 3 (apresentação dos capítulos da monografia); Etapa 4 (capítulos revisados, resultados e análise da pesquisa e considerações finais); e Etapa 5 (trabalho completo, revisado para avaliação e Defesa na Banca). Os trabalhos que obtiverem nota 7,0 ou superior estarão habilitados a defesa na Banca Final. Lembrando que durante todo o processo nas duas disciplinas há um Professor tutor assistente social disponível online para esclarecer dúvidas e dar suporte aos alunos/orientandos.

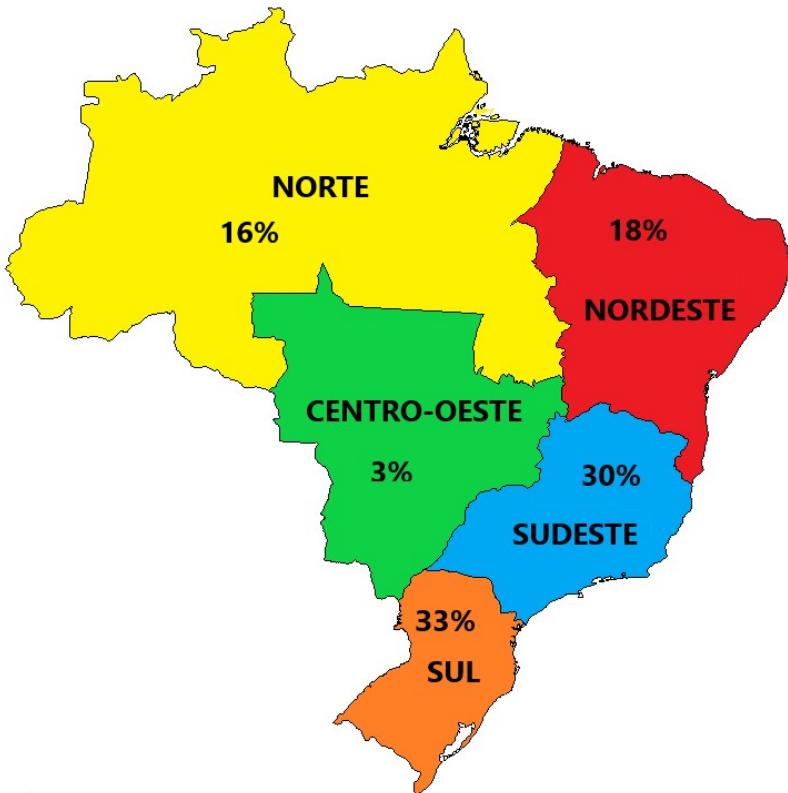
A Banca de TCC acontece por meio de vídeo conferência (ferramenta desenvolvida para essa finalidade), assim o aluno/orientando defende seu trabalho no Polo de Apoio Presencial acompanhado pelo Orientador Educacional e equipe de suporte e a Banca avaliadora é formada por dois Professores do curso de Serviço Social UNINTER, direto da cidade de Curitiba/PR, sede do Centro Universitário. O aluno/orientando tem 15 minutos de apresentação, na sequência os professores da banca fazem as arguições e depois no terceiro momento ocorre a deliberação da Banca, onde o aluno/orientando é comunicado do resultado ao final da Banca.

ALGUNS DADOS DESSA EXPERIÊNCIA

Conforme indicação metodológica da pesquisa foi realizada coleta de dados no sistema Ambiente Virtual de Aprendizagem UNIVIRTUS com o seguinte recorte: alunos/as matriculados/as no curso de Serviço Social EAD que estavam vinculados nas disciplinas de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso, de fevereiro de 2019 a fevereiro de 2020, identificamos um número significativo de 1.063 acadêmicos (as) que cursaram as duas disciplinas de OTCC. O que perfaz um total de cerca de 903 de novos Bacharéis em Serviço Social, ou seja, 85% dos alunos que cursaram as disciplinas obtiveram aprovação.

No quesito abrangência nacional identificamos os alunos/as por região do Brasil, considerando que o Centro Universitário Internacional é composto por mais 800 Polos de Apoio Presencial em mais de 700 cidades do país. Ao realizarmos o georreferenciamento dos alunos que cursaram OTCC, nas duas disciplinas, obtivemos o seguinte panorama:

Figura 1 – Percentual de Orientandos/as de TCC por Região do Brasil



Fonte: o autor (2020)

A região sul apresentou o maior número de alunos/as matriculados/as com 33% das matrículas, na sequência a região sudeste com 30% de alunos/as, seguidos do nordeste com 18% de orientandos/as, depois a região norte do Brasil com 16% de matrículas, e para encerrar a região centro-oeste com 3% de alunos/as. Esses dados apresentam a abrangência do curso de Serviço Social EAD – UNINTER em todo o Brasil, o que representa mais do que dados estatísticos demonstram que as ferramentas tecnológicas podem ser utilizadas como instrumento de democratização da educação superior no país.

Vemos em Alves (2011) que a EAD pode ser considerada a mais democrática das modalidades de educação, uma vez lança mão de tecnologias de informação e comunicação que transpõem obstáculos à conquista do conhecimento. Esta modalidade de educação vem expandindo suas contribuições para a ampliação da democratização do ensino e na aquisição dos mais diversos conhecimentos, principalmente por esta se constituir em um instrumento capaz de chegar a indivíduos que estão distantes dos locais onde são ministrados os ensinamentos e/ou que não podem estudar em horários pré-estabelecidos.

Os dados apresentados revelam um contingente de profissionais Assistentes Sociais que estão

sendo formados pelo Grupo UNINTER em todo o Brasil, sob a ótica de um ensino de qualidade em consonância com o Projeto Ético Político do Serviço Social. Por isso, pensar em qualidade de ensino necessariamente é criar estratégias, novas metodologias com apoio de tecnologias diferentes, a partir de ferramentas que potencializem a EAD, visto que vivemos em um período de transformações constantes, o que exige das Instituições de Ensino Superior a capacidade crítica de desvelar a realidade e atuar nela, criando possibilidades de ofertas de ensino de qualidade em todo território nacional e não apenas nos grandes centros urbanos e nas regiões sul e sudeste do Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse relato de experiência sintetizado nesse artigo buscou socializar a metodologia aplicada pelo curso de Serviço Social – UNINTER nas disciplinas de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso. Para além de novas ideias, a centralidade da discussão se baseia na formação profissional de qualidade, permeada pelas regulamentações da Diretrizes Curriculares do Serviço Social de 1996, do Código de Ética Profissional de 1993 que são alicerçadas no Projeto Ético Político da profissão que defende quatro grandes pilares: liberdade, equidade, democracia e justiça social. Sendo assim, a qualidade de ensino na formação direciona o futuro da categoria profissional que assumiu e assume diariamente sua práxis profissional na defesa do acesso aos direitos da população usuária dos serviços.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS. IBGE divulga as Estimativas de População dos municípios para 2018. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/22374-ibge-divulga-as-estimativas-de-populacao-dos-municios-para-2018>. Acesso em 27 mai. 2020.

ALVES Lucineia. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, Volume 10 – 2011

BELLONI, M. L.. Educação a Distância. São Paulo: Autores Associados, 2011.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

CFESS. Código de Ética do/a Assistente Social de 1993. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf. Acesso em 26 abr. 2020

COSTA, F. S. de M.; NICOLAU, M. C. C. **Instrumentalidade do Serviço Social:** Uma abordagem dialética. In: 19ª Conferência Mundial de Serviço Social, 2008, Salvador. Anais da 19ª Conferência Mundial de Serviço Social - CD-ROM, 2008

DOMINSCHEK, Desiré Luciane; LIMA, Amanda Kelly Oliveira. Formação Profissional do Docente e a Educação à distância. Caderno Humanidades em Perspectivas, v. 7, p. 122-136,

2019.

GALDINO, I. L. A. S.; ARAUJO, L. R. S.; OLIVEIRA, T. C. A.. **Educação Popular e Ensino Superior: A EAD como possibilidade de emancipação dos professores do campo.** In: I Colóquio Internacional de Pesquisas em Educação Superior: Políticas de inclusão e igualdade social, 2013, João Pessoa. Colóquio Internacional de Pesquisas em Educação Superior: Políticas de inclusão e igualdade social, 2013. v. 1.

PETERS, O. **A educação a distância em transição: tendências e desafios.** Trad. Leila Ferreira de Souza Mendes. São Leopoldo, RS: Unisinos, 2009.

UNINTER. Regulamento para a Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Serviço Social – Modalidade ensino a distância. Curitiba. 2020.

REIS, J. F.; CORDEIRO, E. G. R.; FARIA, A. A.. **EAD no Ensino Superior como forma de Inclusão:** Revisão crítica de literatura. Revista de Educação a Distância - Re@d, v. 1, p. 1-8, 2019

SARAIVA, Terezinha. **Educação a distância no Brasil:** lições da história. Em Aberto. Brasília, ano 16, n.7, abr./jun. 1996.